FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

DEFICIÊNCIA FÍSICA E PSICOMOTRICIDADE[1]

ALMEIDA, Silmara Aparecida de[2]

RESUMO: O presente artigo aborda uma análise sobre a importância da psicomotricidade em atividades com pessoas que apresentam deficiência física. Inicialmente será feita uma breve definição sobre a deficiência física bem como quais são as suas possíveis causas. Por conseguinte, será colocado sobre a psicomotricidade e sua contribuição nas atividades realizadas a fim de potencializar a harmonia do sistema locomotor bem como melhorar as atividades intelectuais oportunizando trabalhar as atividades motoras que devem ser estimuladas no caso do deficiente físico, pois se sabe que a psicomotricidade se fundamenta na educação pelo movimento para alcançar outras aquisições mais elaboradas como as intelectuais. Sendo assim, notou-se grande contribuição da mesma promovendo a autoestima e resultando em um aprendizado adquirido de forma natural e constante. O trabalho baseou-se em referenciais teóricos que serviram de base para a pesquisa formalizando o estudo, tendo como autores principais, ALVES (2009); CARVALHO (2006); LE BOULCH (1987) entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade. Deficiência física. Desenvolvimento.

ABSTRACT: *This article discusses an analysis of the importance of psychomotor activities with people with physical disabilities. Initially it will be a brief definition of the disability and what are its possible causes are. It will therefore be placed on the psychomotor and its contribution in activities to enhance the harmony of the locomotors system and improve the intellectual activities providing opportunities to work the motor activities that should be encouraged in the case of the handicapped, it is known that the psychomotor It is based on the movement for education to achieve other more elaborate acquisitions as intellectuals. Thus, it was noted great contribution of the same promoting self-esteem and resulting in an acquired learning naturally and steadily. The work was based on theoretical frameworks that were the basis for the research formalizing the study.*

KEYWORDS*: Psychomotor. Physical. Development.*

[1] Artigo de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Especial com ênfase em Deficiência Física.

[2] Pós-Graduação em Educação Especial e Deficiência Física, Faculdade Eficaz de Maringá- Pr. Contato: silmaraa33@gmail.com

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade através da educação pelo movimento contribui nas atividades psicomotoras realizadas com crianças que apresentam comprometimento do aparelho locomotor correspondido pelo sistema ósseo-articular, sistema muscular e o sistema nervoso, ou seja, um tipo de deficiência que compromete a movimentação e a deambulação da pessoa. A mesma proporciona a estas crianças oportunidade de se conhecerem melhor enquanto pessoas, descobrindo seu corpo e todas as oportunidades que ele pode oferecer, satisfazendo a suas necessidades afetivas e emocionais tendo como resultado um melhor desempenho escolar.

Sob esta ótica, primeiramente fez-se necessário apresentar um breve conceito de deficiência física, em seguida o mesmo se fez com a psicomotricidade entendendo sua atuação nos sentidos educacionais e funcionais compreendendo-a como proposta de aprendizagem aplicada ao portador de deficiência física.

Portanto, esta pesquisa aborda sobre a importância de se aplicar atividades alternativas que possam vir a contribuir com estes educandos visando seu bem estar e aprendizado.

Para realização do estudo será apresentada uma pesquisa de cunho bibliográfico com os seguintes autores: ALVES (2009); CARVALHO (2006); LE BOULCH (1987) entre outros.

1. CONCEITUANDO A DEFICIÊNCIA FÍSICA

A deficiência física refere-se a partir de um diagnóstico que constam alterações no sistema muscular e nervoso podendo apresentar comprometimento completou parcial. Constata-se o seu reconhecimento nos membros do corpo humano resultando comprometimento em suas funções físicas. Sabe-se também que dependendo da área do cérebro lesionada o deficiente físico pode apresentar dificuldade na percepção espacial, desenvolvimento e aquisição da linguagem, leitura e escrita bem como ao reconhecer seu corpo.

Em 1975, quando foi elaborada a Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes, definiu-se que um deficiente físico sendo portador de deficiência total ou parcial seria incapaz de assegurar suas necessidades individuais. Atualmente, este conceito graças aos debates e movimentos em prol de assegurar os direitos

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

principalmente de dignidade está mudado e foi imposto á sociedade de modo geral que se garanta a acessibilidade dos deficientes físicos principalmente em locais públicos a fim de que os mesmos possam exercer seus direitos de cidadãos.

Também a Organização Mundial da Saúde estima que, em tempos de paz, aproximadamente 10% da população desenvolvida é comedida por algum tipo de deficiência. Para países que estão em desenvolvimento, este índice passa a ser entre 12 a 15% e destes percentuais 20% seriam deficientes físicos.

Como já colocada a deficiência física compromete as funções motoras que poderá ser um comprometimento variável dependendo de suas causas de abrangência. Este comprometimento pode apresentar de apenas um leve cambalear até a necessidade de uso de muletas, cadeira de rodas, dificuldade de linguagem, visual, auditiva e uma sem dependência para as atividades de vida diária.

Logo nos primeiros meses de vida é possível identificar uma deficiência física como, por exemplo: se o bebê não firmar a cabeça, não sentar no tempo esperado ou não falar pode-se ter o alerta de alguma deficiência. No caso de deficiência física a atenção deverá ser voltada para as alterações de movimento, força muscular e sensibilidade para os membros tanto superiores como inferiores.

A deficiência física pode ser atribuída por várias causas como: erros inatos de metabolismo, doenças infectocontagiosas, crônicas degenerativas e gestação de alto risco. Vale aqui lembrar que quanto mais cedo for identificada uma alteração maior será o resultado do tratamento.

Para o sucesso do desenvolvimento de atividades pedagógicas com estes alunos faz-se necessário algumas observações a fim de que o mesmo se torne efetivo e obtenha bons resultados.

A família deve ser sempre o ponto de partida visando estabelecer a interação não somente do diagnóstico, mas das implicações motoras que este indivíduo apresenta. Por isso, no decorrer desta pesquisa serão buscados instrumentos de trabalho através da psicomotricidade que possam vir a melhorar as atividades no contexto escolar trazendo para a sala de aula mais benefícios no ensino-aprendizagem, bem como serão indicativos das medidas tomadas no atendimento a portadores de deficiência física.

2. PSICOMOTRICIDADE - SENTIDOS EDUCACIONAIS E ORIGEM

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

O ser humano tem a capacidade de modificar seu ambiente, a fim reestruturá-lo, mostrando que é capaz de fazer, agir e ocupar seu lugar fazendo com que sua história aconteça. Esta capacidade transformadora acontece graças ao seu desenvolvimento psicomotor, tão enriquecedor e complexo.

Sabe-se que o corpo ajuda a criança a aprender e a se desenvolver. Quando uma criança, mesmo sendo portadora de deficiência física é ensinada a usar os gestos como forma de desenvolvimento está se colocando desta forma uma grande contribuição para a pedagogia a fim de que a mesma se renove e defina novos princípios de aprendizagem.

As primeiras linhas da psicomotricidade começaram a ser traçadas pelo psicólogo francês Henri Wallon (1879-1962) em meados dos anos 1920, ele introduziu a ideia sobre o movimento do corpo em caráter pedagógico, tanto pelo gesto em si quanto pelo que a ação representa. Esta educação psicomotora deve ser considerada uma educação que trabalha com o ser humano na sua totalidade, ela leva acriança a tomar consciência do seu corpo, ler e escrever. Tornando-se uma capacidade indispensável para qualquer pessoa bem como uma forma de comunicação.

Por ser um sistema complexo, o cérebro não atua de forma isolada. Um simples estímulo modifica várias áreas cerebrais e pode determinar a aprendizagem. Conforme Relvas (2010, p. 91), “[...] a aprendizagem é um processo integrado que provoca transformações qualitativas na estrutura mental daquele que aprende”. Desta forma entende-se que, se forem utilizados os estímulos corretos no processo de aprendizagem de uma criança ou até de uma pessoa adulta pode-se construir uma forma muito positiva de contribuição para a apropriação do conhecimento.

Falar de desenvolvimento humano é tratar de algo muito complexo que é influenciado por vários determinantes naturais, afetivos, biológicos e familiares. Esta evolução do desenvolvimento humano é um processo contínuo que se dá ao longo do tempo desde a fecundação do óvulo até a idade da velhice.

No caso de deficientes físicos pode-se observar como com as atividades melhoram a saúde mental e motora de crianças.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> Exercícios mentais, tais como: fazer contas, aprender um novo jogo de tabuleiro, ler atentamente e refletir sobre o texto e jogo de quebra-cabeça, são alguns exemplos de ginástica para o cerebral. Além desses, as atividades como motricidade, alongamento, e hidroginástica aumentam a produção de endorfina, responsável pela sensação de bem- estar, e retardam problemas cognitivos associados ao envelhecimento. Com atividades regulares, o sangue circula e leva oxigênio às áreas menos irrigadas do cérebro, aumentando a quantidade de conexões neurais, melhorando a memória e a capacidade de raciocínio e a motricidade como um todo. Assim, os neurônios se expandirão e se organizarão em grandes redes de processamento. (ALVES, 2009, p.68).

Segundo Alves (2009), a qualidade do estímulo, aliado ao estímulo apropriado para cada situação, pode contribuir para o controle das emoções e desta forma a pessoa consegue desenvolver o processo de assimilação através de suas próprias descobertas.

> Ao se criarem algumas condições favoráveis para esses estímulos, a criança tem maior possibilidade de desenvolver competências quanto a musicalidade, ao raciocínio lógico-matemático, a inteligência espacial e a inteligência cenestésica (motricidade). (ALVES, 2009, p. 68).

Sem dúvida, as atividades de psicomotricidade devem fazer parte da rotina das atividades voltadas para as crianças com deficiência física. A quantidade de estímulos oferecidos não contribuirá para o desenvolvimento de determinada área do cérebro, mas a qualidade do estímulo certamente o fará. Para o cérebro, acima de tudo, o que importa são as cognições corretas e não o número delas.

3. A PSICOMOTRICIDADE E SUAS PROPOSTAS DE ATUAÇÃO NA APRENDIZAGEM CONFORME O DESENVOLVIMENTO HUMANO.

O corpo é representado por uma forma de equilíbrio entre as suas funções psicomotoras e de maturidade que não somente corresponde a uma função e sim a um conjunto funcional cuja finalidade é o de favorecer o desenvolvimento. (LE BOULCH, 2001, p.15).

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Para Oliveira (2006), o corpo deve ser entendido não somente como algo biológico e orgânico que possibilita a visão, a audição, o movimento, mas também um lugar que permite expressar emoções e estados interiores.

A partir do momento em que a pessoa nasce conforme vai amadurecendo também suas emoções e sentimentos mudam quando criança pode apresentar comportamento tranquilo já na adolescência isso pode mudar e se apresentar mais agitado ou intolerante, isto acontece devido as grandes mudanças que ocorrem com o passar do tempo a pessoa adquire outros conhecimentos e influências do meio em que vive.

Segundo ROSA NETO (2006), as seguintes mudanças são pertinentes no decorrer do desenvolvimento do ser humano.

> Desenvolvimento físico: mudanças que ocorrem nas estruturas corporais desde o momento da concepção até sua morte, num sentido mais amplo. Estas mudanças, em diferentes fases evolutivas, podem ser analisadas por meio de diversos parâmetros como; peso, altura e dobras cutâneas.
> Desenvolvimento neurológico: é organizado pelas funções neuropsicomotoras complexas que dependem da integridade do sistema nervoso central.
> Desenvolvimento psicossocial: condições que o meio exerce sobre os aspectos sociais, cognitivo, e estruturação do comportamento.
> Desenvolvimento motor: representa a aquisição de funções motoras cada vez mais complexas como correr, pular equilibrar-se e a permanente maturação orgânica.(ROSA NETO,2006, p.12).

Para Vigotsky (1996), o desenvolvimento humano se dá a partir do estado psicológico/mental, que é promovido pela socialização com o meio social, além da maturação orgânica de cada pessoa, ou seja, o homem é um ser biológico, histórico e social, seu desenvolvimento se faz a partir da relação com outras pessoas. Este desenvolvimento se acontece de forma gradual e contínua, observando que existe uma ordem e regularidade para esse desenvolvimento acontecer etapas estas que se iniciam na concepção e vão até sua maturidade.

Segundo Fonseca (1998, p. 11)

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> O desenvolvimento compreende todas as mudanças que ocorrem desde a concepção ao nascimento, e do nascimento à morte. Neste período surgem processos evolutivos, maturacionais e hierarquizados, quer num plano biológico ou social. (FONSECA,1998, p.11).

O desenvolvimento da pessoa, em termos gerais, é compreendido como um processo contínuo de transformações que se estabelece baseado em condições interativas ocorridas num espaço e tempo, que consideram as mais diversas dimensões do organismo humano, que são desde a esfera biológica até a esfera social, cultural e histórica.

Sob esta ótica, pode-se entender que o corpo do ser humano resulta do compartilhamento do mesmo com o que está em seu meio que podem ser pessoas que convive e estabelece relações afetivas ou qualquer outro objeto que faz parte do seu convívio.

Portanto, é através do corpo que a pessoa estabelece laços de relacionamento com o mundo e tudo o que o cerca. O mesmo precisa ser compreendido não somente como biológico e orgânico, mas como parte essencial da interação com o meio que expressa às emoções e os estados interiores da pessoa sendo visto como ponto de referência prestes a interagir e conhecer tudo o que o cerca.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante as informações obtidas através desta pesquisa, já era tempo de se admitir que a psicomotricidade ocupa um papel importante em meio às atividades desenvolvidas com deficientes físicos e é essencial que se pense na sua aplicação durante as fases da vida do ser humano, principalmente quando se refere a pessoas que apresentam esta particularidade, já que com ela normalmente seu desenvolvimento psicomotor necessita de mais estimulação pela sua organização psicomotora necessitar ser trabalhada do ponto de vista das percepções de tempo e espaço e as coordenações das capacidades motoras e ritmo.

Deste modo, a pesquisa proporcionou um olhar sobre a necessidade e a importância da educação pelo movimento no processo de aprendizagem e

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

desenvolvimento. Assim as atividades tornam-se atrativas por serem lúdicas e ao mesmo tempo propiciam o aprendizado através de brincadeiras e até mesmo jogos.

As coordenações motoras fina e ampla são adquiridas através das ações dos músculos que no caso da deficiência física na maioria das vezes apresentam comprometimento necessitando de estímulo constante.

Sendo assim, foi possível verificar através deste estudo que o objetivo principal da psicomotricidade é contribuir para o desenvolvimento motor o qual irá auxiliar na evolução das habilidades resultando o ganho positivo nas atividades intelectuais.

Portanto, tendo em vista este contexto constatou-se que a psicomotricidade traz benefícios para aprendizagem da pessoa e no caso das portadoras de deficiência física é por meio das atividades psicomotoras que se pode despertar sua curiosidade e as descobertas de si e do mundo, estimulando sua autonomia e socialização, propiciando o desenvolvimento corporal e afetivo como um todo, pois a psicomotricidade através da valorização da brincadeira faz com que a criança entenda o contexto e como o mesmo se organiza.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Fátima. **Como aplicar a psicomotricidade**: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak,2009.

ARANHA, M.S.F **Integração Social de Deficiente: Análise Conceitual e Metodológica. Temas em Psicologia**, São Paulo, Ática, 1995.

CARVALHO, RositaEdler. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is".** 4. ed.Porto Alegre: Mediação, 2006. 175 p.

FONSECA, Vítor Da. **Cognição, neuropsicologia e aprendizagem**: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Petrópolis: Vozes, 2007.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento**-psicocinética na idadeescolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

OLIVEIRA, Maria Claudia Santos Lopes de. Identidade, narrativa e desenvolvimento na adolescência: uma revisão crítica. **Psicol. estud.** [on-line], v. 11, n. 2, p. 427-436,2006.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

RELVAS, M. P. **Neurociência e educação**: potencialidades dos gêneros humanos na sala de aula. 2. Ed. Rio de janeiro: Wark,2010.

ROSA NETO, F. **Avaliação motora para terceira idade.** Porto Alegre: Artmed,2006.

SILVEIRA, Tatiana dos Santos/Luciana Monteiro do Nascimento. **Educação Inclusiva.** Indaial: Uniasselvi, 2013.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.